

# CONTINUAMOS NO CALCANHAR DE QUEM FAZ BESTEIRA



**CASO JAIR TÉRCIO | CASO CÁTIA RAULINO | DESCASO DA GOELBA | RACISMO NO CARREFOUR**

Está na vocação da Metrópole: ficar no pé de quem anda fazendo besteira. Por isso, uma edição quase toda dedicada a assuntos que não podem, e, no que depender de nós, não irão cair no esquecimento. Jornalismo só é bom quando incomoda.

Artigo

# CICLO DE FESTAS E PANDEMIA

Por **James Martins**  
james.martins@metro1.com.br

E aí, como celebrar o ciclo de festas populares baianas, que se inicia oficialmente nesta sexta, 4 de dezembro, em plena pandemia? O prefeito já anunciou que “pode ter uma coisa simbólica”, mas não festa de largo. No que fez muito bem, até porque festas de largo já houve, no dia da eleição, e não deu no que preste, né? Bom, se depender de mim, ficaremos mesmo com a coisa simbólica. Proponho aproveitar o momento para refletirmos, por exemplo, por que esse período que já começou no dia 8, com a outrora opulenta festa de Nossa Senhora da Conceição da Praia, antecipou-se para o de Santa Bárbara-Iansã. Isto é, por que esta festa cresceu tanto enquanto aquela só míngua ano a ano? Ora, ambas se passam no Centro Histórico. E a explicação de que a decadência da Conceição se deve ao boom neo-pentecostal deveria valer também para a madrinha do corpo de bombeiros e padroeira dos mercados da cidade. Nem acho correto (atenção, contém ironia) atribuir-se o sucesso de Bárbara à sua filiação ao comunismo, que obriga os devotos a vestirem vermelho. Mistérios. Depois vem Santa Luzia, no dia 13 e, fechando um ano e abrindo outro, a festa de Bom Jesus dos Navegantes, com sua peculiar procissão marítima capitaneada pela Galeota Gratidão do Povo. Uma cerimônia que começa “no ano passado”, conforme diz Jorge Amado no belo filme “Festas na Bahia de Oxalá”



(1969), de Ronaldo Duarte. E como eu sei que, por essas e outras, muita gente também quer ver esse ano de 2020 pelas costas, isto é, no passado, confinado à história e bem longe de nossas vidas reais, aproveito para fazer um breve apinhado de eventos luminosos ligados ao passado de nosso ciclo de festas. O filme citado já é uma primeira dica. Outra: o livro “Festas Tradicionais da Bahia”, de Jayme de Farias Góes, com ilustrações de Carybé e curioso glossário. E por falar em Carybé, o pintor revela-se também um excelente escritor no livro “As Sete Portas da Bahia”, reeditado há não

muito tempo. No prefácio, Jorge Amado (de novo ele), sentencia: “Quando nada mais restar de autêntico, quando tudo já se fizer apenas representação, mercadoria a transformar-se em dinheiro na sociedade de consumo, a memória perdurará pura pois o filho de Oxóssi e de Oxum, o obá de Xangô, guardou a verdade íntegra na criação de uma obra sem igual”. Palavras semelhantes podem ser dirigidas ao fotógrafo Adenor Gondim, a quem devemos muito a preservação de parte de nossa memória visual. Afinal, senão por suas fotos, como convencer as novas gerações da beleza

que as barracas tinham antes de serem substituídas por esses vis armengues de metal sempre apregoando marcas de cerveja? O que me dói é não termos nenhum registro realmente digno do magnetismo de Fialuna, timbaleiro rei das festas de largo. Enfim, se esse ano é de ficarmos com as coisas simbólicas, devemos aproveitá-lo para entender de onde vinha/veio/vem a graça daquilo que alguém já chamou “barroco de exteriores”, para, quando a festa voltar, poderemos nos colocar à sua altura. Afinal, quem não tem balangandãs não vai ao Bonfim.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**  
Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**

Comercial (71) 3505-5022  
comercial@jornaldametropole.com.br

**Metrópole**  
Grupo Metr pole  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226  
Pernamb es CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



Nova Arena Pronaica

# A gente ama ver o cuidado com o futuro

Quanto mais a Prefeitura trabalha, mais o nosso amor por Salvador cresce e a educação avança. Salvador é a capital com o maior percentual de crianças na pré-escola do Brasil, mais de 240 escolas foram reformadas ou construídas, somos uma das capitais que mais avançam no Ideb, criamos programas inovadores como o Primeiro Passo, o Pé na Escola e o Agente da Educação e mais de 40 mil vagas de creches foram criadas nos últimos anos. Prefeitura de Salvador. É a melhor do Brasil porque ama o que faz.



ESPECIAL

# RACISMO MATA NO CARREFOUR

Morte de João Alberto de Freitas no Carrefour não pode ser esquecida ou tratada como um fato isolado; Racismo existe, mata e tem que acabar

## Racismo

Texto **Matheus Simoni**  
[Matheus.Simoni@metro1.com.br](mailto:Matheus.Simoni@metro1.com.br)

O caso envolvendo o assassinato de João Alberto Freitas, homem negro de 40 anos, em uma unidade do Carrefour em Porto Alegre, mobilizou diversos protestos em todo o país contra a prática de racismo. O crime praticado na unidade é reflexo de uma série de outros episódios. A data da morte de João ainda se destaca: véspera do Dia Nacional da Consciência Negra. Para tentar limpar sua imagem, o grupo Carrefour apresentou um comitê de representatividade. No entanto, a Coalizão Negra por Direitos, frente que reúne várias organizações do Movimento Negro de todo o Brasil, rejeitou a proposta. O grupo classificou como uma tentativa de “invisibilizar a violência racista”.

**Movimento Negro recusou acordo**



marcelo pinto/amovimento

# MP PEDE AGILIDADE DO JUDICIÁRIO

O inquérito seria encerrado na semana passada, mas a Justiça ampliou o prazo das investigações. Com isso, a polícia terá mais 15 dias para apresentar uma denúncia. Na avaliação do presidente do Movimento do Ministério Público Democrático (MPD), Ricardo Prado, o assassinato não pode contar com a morosidade do sistema penal. “É uma tragédia muito grande. A gente vê isso tudo com muita tristeza. Acreditamos que

é preciso tomar providências para que esse tipo de situação não volte a se repetir. A vida não é possível recuperar mais, mas é preciso tomar as medidas necessárias para confortar a família, reparar a sociedade dessa tragédia e punir aqueles que participaram desse crime”, afirmou. Ainda de acordo com o ex-procurador do Ministério Público de São Paulo, é necessário punir também quem colaborou com assassinato.

guilherme goncalves/fotos publicas



## LAZZO COBRA QUE BRASIL ASSUMA IDENTIDADE NEGRA

Dono de uma potente voz e uma das figuras mais marcantes da música baiana, Lazzo Matumbi foi um dos que se posicionou contra a demora das autoridades por uma resposta. “A gente está num país em que isso ainda vai perdurar por muito tempo, porque esse país não assume sua verdadeira identidade. Desde sempre o Brasil negou suas ori-

gens. Então, enquanto o Brasil continuar negando suas origens, a gente vai continuar a ter essas mazelas. Nós, sociedade, é que vamos ter que reciclarmos e redescobriremos para poder entender isso e lutarmos juntos, porque fica parecendo que é uma questão só da comunidade negra. E não é, é uma questão da sociedade brasileira”, afirmou,

em entrevista a Mário Kertész na **Metrópole**. Questionado sobre a naturalização do racismo no país diante das falas das autoridades públicas, como o vice-presidente Hamilton Mourão e o presidente Jair Bolsonaro, Lazzo falou que não se surpreende. Ele também destacou as diferenças entre Brasil e Estados Unidos ao abordar o papel da população negra.

reproducao

# 15 MI

De pessoas se declaram negras no país, diz IBGE





# MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

## CADA POLÍCIA PRENDE O CRIMINOSO QUE PODE

A madrugada de tiros, explosivos, incêndios de carros, bloqueios de ruas e estradas e uso de escudos humanos nas ruas, em Criciúma, Santa Catarina, escancaram perguntas: em um mundo tão conectado, com câmeras que nos escaneiam até na disposição das vísceras, capazes de fazer reconhecimento facial, com tecnologia para rastrear carros, sensores que nos capturam por todos os lugares, como é possível que cerca de 30 homens tenham chegado à cidade em mais de 10 veículos pretos pichados sem chamar atenção durante o percurso? Como é possível fazer o assalto cinematográfico que fizeram, acionando explosões pelo celular, e terem evaporado em seguida, abandonando os carros dentro de um milharal?

O modus operandi do assalto à tesouraria do Banco do Brasil em Criciúma é conhecido há tempos em cidades do interior do nordeste. Recentemente, uma série de ações parecidas tem acontecido no interior de São Paulo. Por conta disso, muitos municípios do país já não têm agências bancárias, por impossibilidade de garantir a segurança. O método e o roteiro são os mesmos e não à toa o 'novo cangaço', esses grupos armados que invadem cidades barbarizando para roubar bancos, escolhe cidades médias ou pequenas, pela facilidade de bloqueio dos acessos e de intimidação das autoridades policiais e da população.

O que chamou mais atenção no caso Criciúma foi a dimensão da estrutura de guerra e de guerrilha do bando. Para dificultar a reação da polícia, bloquearam um túnel com um carro incendiado dentro, fizeram algo parecido na frente do quartel da Polícia, dispararam cerca de 1.000 tiros, deixaram dezenas de quilos de explosivos nas ruas e malotes de dinheiro no asfalto para promover mais tumulto com a população disputando as cédulas.

24 horas após o começo de tudo, a única coisa que a polícia de Santa Catarina havia conseguido fazer foi prender quatro pessoas que pegaram 810 mil do dinheiro deixado para trás pelos ladrões. E atire pedras quem não se curvaria para pegar cédulas, vendo-as aos milhares, voando nas ruas. Por mais que sistemas policiais e jurídicos justifiquem a prisão de quem pega dinheiro estrategicamente deixado na rua por uma quadrilha, o senso comum vê nessas prisões o que parece óbvio: é fácil encarcerar gente desarmada que cata dinheiro na rua. Diante da impotência perante o poder bélico dos ladrões, resta às autoridades acreditar no teatro de que estão punindo gente. Cada um prende o 'criminoso' que pode.

CASA DE PAPEL - A logística usada nesse tipo de assalto aponta para uma especialização dos envolvidos, o que dificulta ações prévias de órgãos de inteligência policial. A expertise consiste em recrutar e treinar equipes com responsabilidades

bem específicas. Um grupo cuida da aquisição da frota, outro da obtenção de explosivos, armas e munição, outro da sincronicidade das ações simultâneas durante a coleta do dinheiro, outro de rotas de fuga, esconderijos, estratégias para a divisão, transporte e lavagem do dinheiro etc, etc. É muita tecnologia envolvida para que a ação seja creditada apenas ao aperfeiçoamento de táticas de roubo a banco por parte de facções criminosas, por mais poderosas e articuladas que estas sejam. E o modelo se replica por todo o país. Um dia após Criciúma, houve um roubo semelhante em outro extremo do país, em uma agência do Banco do Brasil em Cametá, no Pará. Os reféns foram retirados de bares para virar escudos humanos.

Em 2020, e tratando-se do sistema bancário, como acreditar que todo o dinheiro levado de Criciúma não contenha alguma tecnologia capaz de ser identificado, por série de empacotamento, que seja? E ninguém arrebeta um cofre de banco sem saber exatamente o que, onde e quanto foi buscar. Para além da dimensão cênica do assalto, quase nada se sabia sobre ele no final do dia seguinte. Nem mesmo a quantia do dinheiro levado. Uma nota do Banco do Brasil limitava-se a dizer que o banco não se manifestaria sobre os valores roubados. Presa ou solta, agora ou no futuro, a quadrilha já tem nas mãos um roteiro e tanto. Uma Casa de Papel para Criciúma, adaptável para qualquer cidade brasileira. ■

# METRÓPOLE NO PÉ DE FALSIFICADORES

# 106 DIAS

Desde que a  
Metrópole  
relatou caso  
Cátia

Casos de Jair Tércio e Cátia Raulino não saem do radar pela gravidade e pela necessidade de respostas à sociedade.

## Polícia

Texto **Matheus Simoni**  
Matheus.Simoni@metro1.com.br

O caso envolvendo o líder espiritual Jair Tércio teve desdobramentos no último mês, mas ainda segue longe de desfecho. Ele foi denunciado mais uma vez pelo Ministério Público da Bahia pelos crimes de estupro de vulnerável, charlatanismo e lesão corporal por ofensa à saúde mental. Além disso, Jair Tércio tem um mandado de prisão preventiva em aberto contra ele. Iniciado em setembro, o caso teve ampla divulgação na **Rádio Metrópole**, onde uma das vítimas de Jair Tércio, a pedagoga Tatiana Badaró, usou os microfones para denunciar as práticas abusivas do suposto guru. “Muitas pessoas têm me questionado se não há uma morosidade do

sistema judicial. Minha opinião é que há uma falha na lei. O MP-BA tem me surpreendido positivamente neste sentido. Algumas pessoas já me ouviram falar que sou um tanto descrente com a justiça brasileira. Basta a gente ver por exemplo o caso de Lucas Terra. O menino foi assassinado em 2001. Estamos em 2020, o pai já faleceu e o caso está em aberto”, disse. Outro caso que não esquecemos é o da suposta jurista Cátia Raulino. Recentemente, a mulher que se apresentava como professora de direito foi denunciada pelo Ministério Público da Bahia. O MP-BA acusa Cátia pela prática dos crimes de uso de documento público falso, violação de direito autoral e fraude processual. Segundo as investigações, ela teria cometido os crimes por meio de reiteradas ações e, por isso, também é acusada de concurso material de crimes.



brenda vianna/bnews



divulgacao

**SR** Clínica Odontológica  
**Dra. Silvânia Rocha**  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

**71. 3052-1880**



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CRODIA 14971

ESPECIAL

# NA CONTA DA COELBA

Incompetência de empresa assusta baianos e faz com que consumidores passem por maus bocados. Até em Itacaré, cidade turística, quem procura sossego é assombrado pela má prestação de serviço

## Incompetência

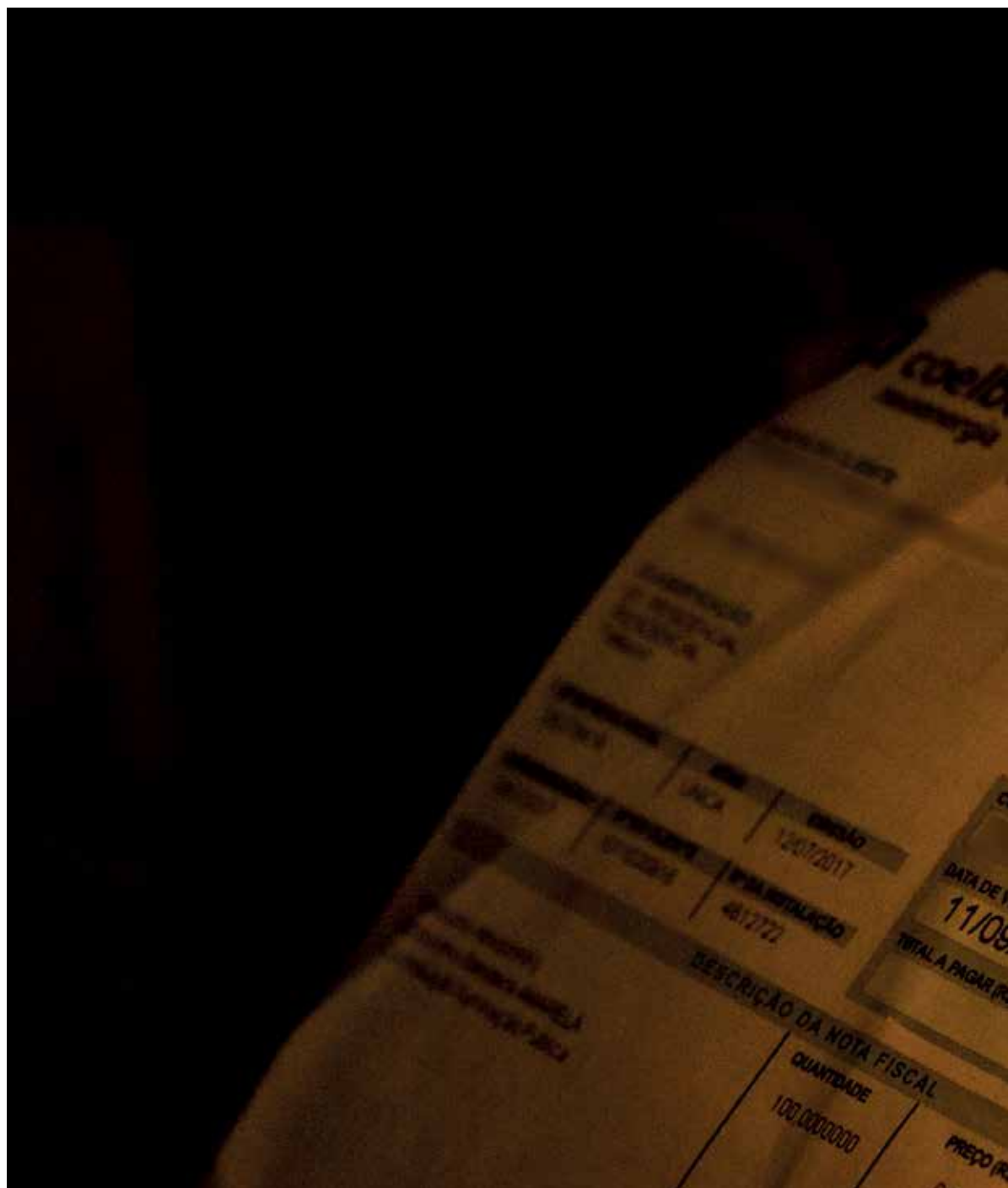
Texto **Alexandre Galvão**  
[alexandre.galvao@metro1.com.br](mailto:alexandre.galvao@metro1.com.br)

Até no paraíso a Coelba deixa sua marca de incompetência e descaso com o cidadão. Em Itacaré, uma das áreas turísticas de maior importância para a Bahia, uma localidade ficou 12 dias sem luz. O problema? A simples troca de um transformador de energia, que, após muita reclamação, foi feita em menos de quatro horas de trabalho. Morador do local, Carlos Júnior precisou “dar uma de doído”, nas próprias palavras, e ter mais de 12 protocolos para que a empresa fizesse o seu trabalho. Enquanto isso, muita dificuldade para viver, prejuízo financeiro e aborrecimentos para quem buscava apenas um lugar para descansar.

“A minha revolta é que ficamos sem luz. Depois que eu liguei pra **Metrópole**, que eu fiz mais de 12 protocolos, eles vieram e trocaram o transformador em uma tarde”, afirmou, à **Rádio Metrópole**. Carlos teve seu problema solucionado depois de muito reclamar, mas não pretende deixar barato e vai buscar o ressarcimento pelo aborrecimento ao qual foi submetido.

“Vou entrar na Justiça. A água que eu consumo é de um poço que precisa da bomba. Sem energia, eu fiquei também sem água. Ficamos de pés e mãos atadas com essa empresa. Todo mundo reclama do serviço”, disse. A incompetência da empresa chega a ser “democrática”, uma vez que atinge a todos que dependem da péssima prestação de serviço que ela oferece. Até mesmo a **Rádio Metrópole**, que paga um adicional por ser uma empresa, já foi vítima. “A conta de luz nossa dá em torno de R\$ 40 mil por mês. Ficamos fora do ar do 12h51 às 20h44. Vamos entrar na Justiça pedindo o ressarcimento. Não é a primeira vez. Também, há alguns dias num domingo, aconteceu a mesma coisa. O serviço prestado pela Coelba é de péssima categoria”, disse o âncora do grupo, Mário Kertész.

**Consumidor  
abriu mais  
de 10  
reclamações**





# COELBA TEM CHUVA DE QUEIXAS NO “RECLAME AQUI”

No Reclame Aqui, plataforma online que registra queixas de consumidores, a Coelba está entre as empresas com mais registros. Segundo o site, são 2.303 anotações. Entre os apontamentos, consumidores reclamam de falta de luz em bairros de Salvador por mais de uma semana. “No bairro de São Cristóvão já é de costume faltar

energia e já ficou até uma semana sem providência, sendo por um problema simples”, afirmou internauta. Além disso, há reclamações de cobrança abusiva, como a de um consumidor em Camaçari. “Depois que fizeram a troca do meu relógio, minhas faturas da energia estão vindo com valores abusivos. Depois que veio com a taxa zerada pelo governo, e agora nos 2 últimos

meses a conta está vindo muito além do que eu pago. Quero uma averiguação pois, não tenho tanta coisa para pagar R\$ 151 de luz numa casa pequena. Fico imaginando se não tivesse cadastro no NIS, viria R\$ 300?”, questiona. Para esse consumidor, uma péssima notícia: A Aneel definiu nesta segunda-feira (30) uma cobrança extra na conta de luz dos brasileiros.

# COELBA TOCA O TERROR NO FIM DE ANO

Apesar de constantes, as reclamações contra a Coelba já fazem quase parte do cotidiano no baiano. No último mês, diversos bairros da capital foram atingidos por apagões. Achou que isso bastou para prevenir novas falhas? Nada disso. Na última semana, quem mora no Costa Azul teve que correr para tirar da tomada os eletrodomésticos antes que o pior acontecesse.

Com a chegada do final do ano, vem uma pitada a mais de “emoção”. Não é nenhuma novidade que lugares com grande concentração de turistas, a exemplo de Morro de São Paulo e Porto Seguro, sofrem com constantes quedas no fornecimento de luz elétrica. Não é futurologia: tratando-se da Coelba, a gente já sabe que vai dar problema.

tacio moreira/metropress

# COELBA EXPLICA, MAS NÃO CONVENCE

Procurada pela **Metrópole**, na última semana, a Coelba respondeu que a falta de energia na região envolveu três equipes de suporte e que o problema em Pernambués foi complexo. “Diante da complexidade da ocorrência, o trabalho de recomposição da rede elétrica demandou esforços de três equipes especializadas. Os profissionais atuaram ininterruptamente na substituição de equipamentos para a regularização do fornecimento com a maior brevidade permitida pelo nível da ocorrência”, diz a companhia. A Coelba também se defendeu das constantes quedas de energia e afirmou que, em comparação ao mesmo período do ano passado, o tempo médio em que um cliente esteve sem energia elétrica caiu 5%. “Também houve redução na frequência do registro de interrupções, em 2020 esse indicador melhorou quase 10%, quando comparado ao

mesmo período do ano passado”, defende a empresa.

Apesar da explicação, o que se ouve nos microfones da **Metrópole** é bem diferente. A história do ouvinte que passou 12 dias sem luz é apenas uma na imensidão de queixas que chegam diariamente ao veículo de comunicação. Enquanto o trabalho for ruim, ficaremos no pé.

# 12 DIAS

Foi o tempo que Itacaré ficou sem luz



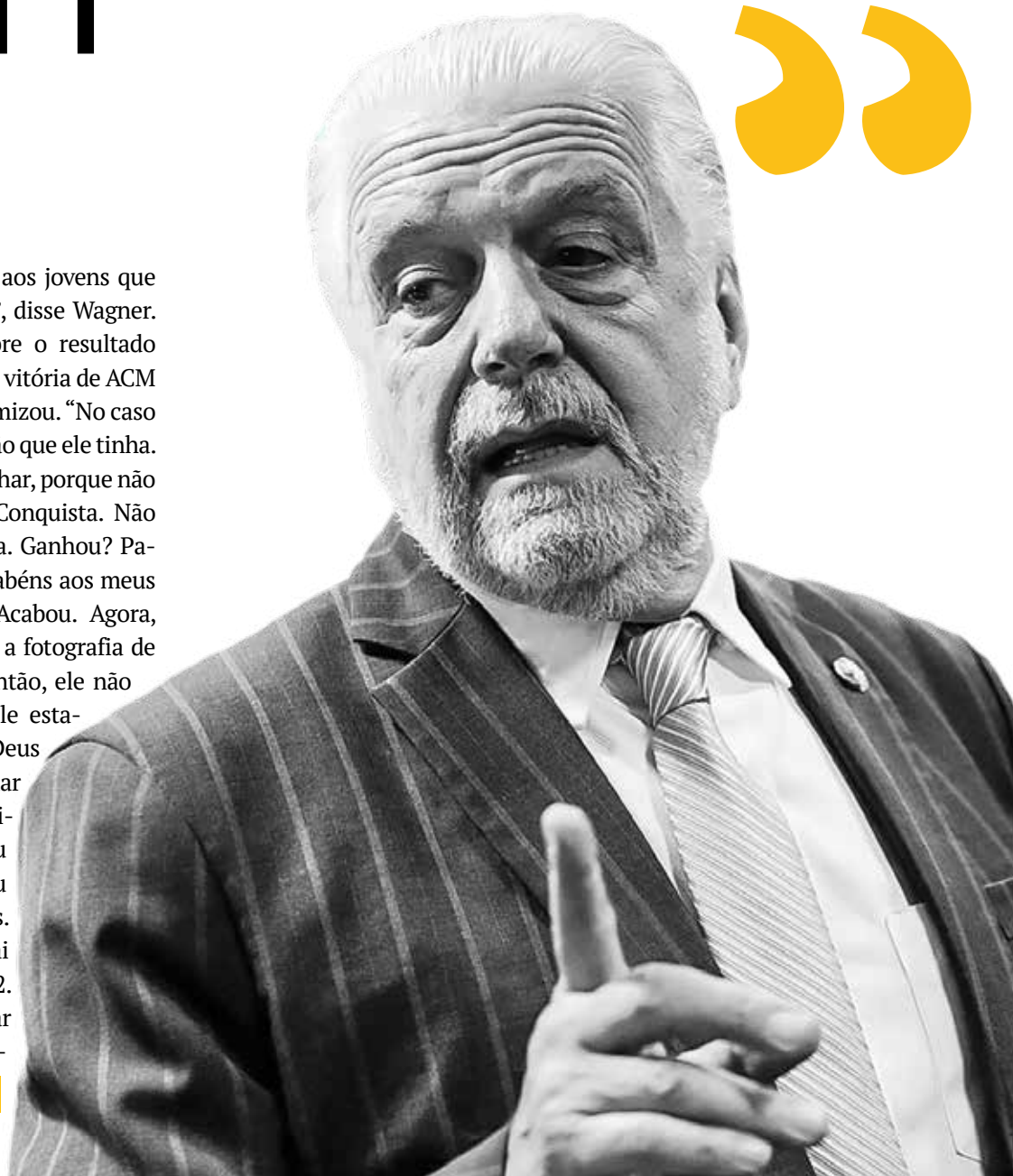
# JAIQUES WAGNER

“Sou amigo irmão do Lula, mas vou ficar refém dele a vida inteira? Não tem sentido

## ■ Senador e ex-governador da Bahia

O senador Jaques Wagner (PT-BA) avaliou o surgimento de novos nomes do campo da esquerda após as eleições 2020. Ele citou nomes como os de Guilherme Boulos (PSOL-SP), Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), Marília Arraes (PT-PE) e João Campos (PSB-PE) como futuros protagonistas no campo político. Em entrevista a Mário Kertész, durante o *Jornal da Bahia no Ar da Rádio MetrÓpole*, o petista alfinetou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao defender a renovação de quadros políticos. “Parabéns à democracia. Quem ganhou, parabéns. Quem perdeu, que se prepare para a próxima. Só para fechar, não acho, de longe, que teve algum enterro. É evidente que o tempo vai passando e vai se sentindo. O surgimento do Boulos é altamente alvissareira, ou da Manuela ou da Marília, além do João em Pernambuco. São pessoas jovens que estão começando a ter reconhecimento público. Acho ótimo, a gente não pode ficar refém. Sou amigo irmão do Lula, mas vou ficar refém dele a vida inteira? Não tem sentido. É minha

opinião sincera, parabéns aos jovens que participaram e ganharam”, disse Wagner. Questionado por MK sobre o resultado das urnas ser uma possível vitória de ACM Neto (DEM), Wagner minimizou. “No caso dele, ele manteve a oposição que ele tinha. Ele não perdeu. Eu iria ganhar, porque não tinha Feira e Vitória da Conquista. Não estou diminuindo a vitória. Ganhou? Parabéns, bato palmas e parabéns aos meus que disputaram bonito. Acabou. Agora, estou dizendo o seguinte: a fotografia de 2020 é igual a de 2016. Então, ele não cresceu. Ele ficou onde ele estava. Tudo bem, parabéns, Deus abençoe e vamos continuar caminhando. Estou só dizendo que 2016 aconteceu isso e em 2018 Rui ganhou e fizemos dois senadores. Não estou dizendo que vai acontecer igual em 2022. Mas acho precipitado ficar querendo projetar”, declarou. ■



# JOÃO SANTANA

## ■ Jornalista, compositor e publicitário

O ex-marqueteiro das campanhas presidenciais de Lula (2006) e Dilma Rousseff (2010 e 2014), João Santana criticou a postura do PT após os resultados das eleições municipais, em entrevista Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**. “O PT, pelo amor de Deus, está perdendo a segunda oportunidade de autocrítica, de reavaliação. Se você avaliar os dias após os resultados, a postura

da cúpula do partido não é de fazer ‘mea culpa’, uma autocrítica, admitir uma derrota”, disse. Na ocasião, o governador da Bahia, Rui Costa, comemorou o aumento de votos dos candidatos petistas em Vitória da Conquista e Feira de Santana em relação à eleição de 2016, apesar de os dois postulantes terem sofrido novas derrotas eleitorais para o grupo do principal opositor, ACM Neto

(DEM). “Pelo amor de Deus. É um momento de reavaliar isso e descer para discussão interna. Se não fizer isso é um grande problema para o partido, um grande problema para esquerda”, opinou o publicitário. Ainda para Santana, é um erro olhar para o pleito municipal como uma bússola para a eleição presidencial que se avizinha. “Mais uma vez, na leitura dos resultados, estão

se repetindo equívocos de interpretações e o mesmo frenesi de pensamento desejoso que aconteceu em outras eleições. É preciso ficar claro uma coisa: eleição municipal nunca foi, não é e nem nunca será bússola de eleição nacional. É uma eleição de pernas curtas e que tem uma visão de futuro muito restrita porque os efeitos dela tendem a se dissipar rapidamente”. ■

**“O PT, pelo amor de Deus, está perdendo a segunda oportunidade de autocrítica, de reavaliação**



reproducao/tv cultura

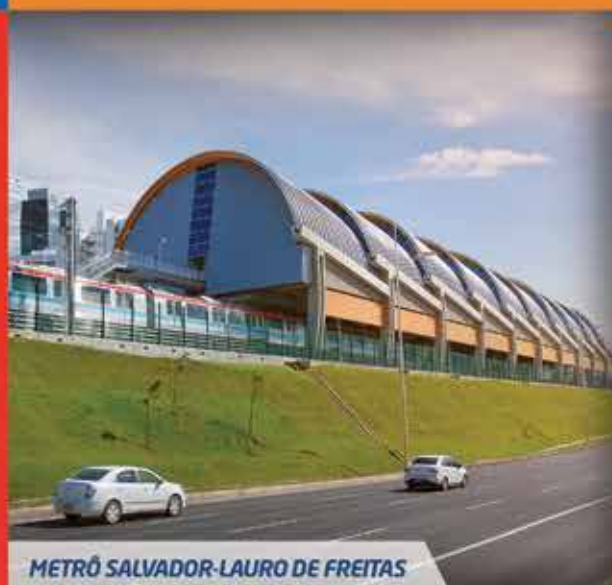
# MUDOU, CUIDOU.

## O GOVERNO QUE MAIS FAZ PELA BAHIA.

Mesmo com todas as dificuldades causadas pela pandemia, o governo que mudou a Bahia e cuida dos baianos segue investindo em obras importantes para o nosso Estado. São hospitais novos, reformados e ampliados, novas policlínicas, UPAS e Unidades Básicas de Saúde, além de diversas obras de infraestrutura como pontes, rodovias, saneamento básico, abastecimento de água, esgotamento sanitário e muitas outras ações que melhoram a vida de milhares de baianos.

- NOVAS AVENIDAS E VIADUTOS
- NOVOS AEROPORTOS PELO INTERIOR
- MAIS DE 2.100 LEITOS DEDICADOS AO CORONAVÍRUS
- 20 HOSPITAIS EM AMPLIAÇÃO OU REFORMA
- 25 POLICLÍNICAS ATÉ 2022
- 11 CENTROS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- 19 CAPS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PELO ESTADO
- NOVAS UPAS POR TODA A BAHIA
- 6 HOSPITAIS DO CÂNCER PELO ESTADO
- MAIS DE 84 MIL MORADIAS ENTREGUES
- ÁGUA BOA PARA MAIS 2,7 MILHÕES DE BAIANOS
- RECORDE DE ENCOSTAS ENTREGUES
- CONSTRUÇÃO DE NOVAS PONTES
- VALE-ALIMENTAÇÃO PARA 755 MIL ESTUDANTES
- VEM AÍ PONTE SALVADOR-ITAPARICA
- VEM AÍ O VLT DO SUBÚRBIO

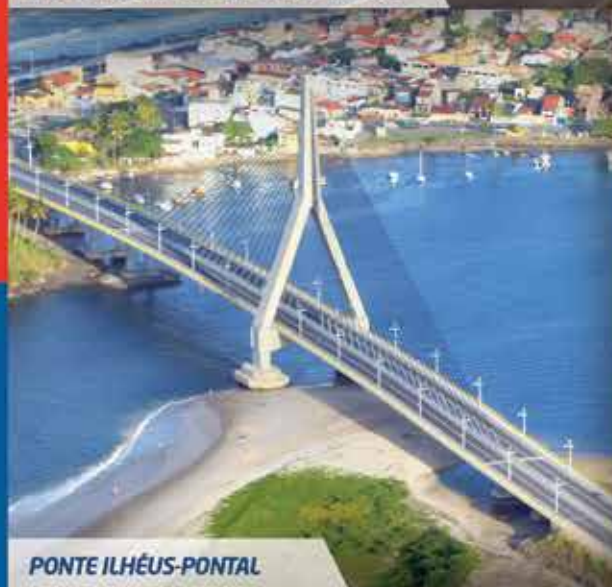
**Mudou a Bahia,  
cuidou dos baianos.**



METRÔ SALVADOR-LAURO DE FREITAS



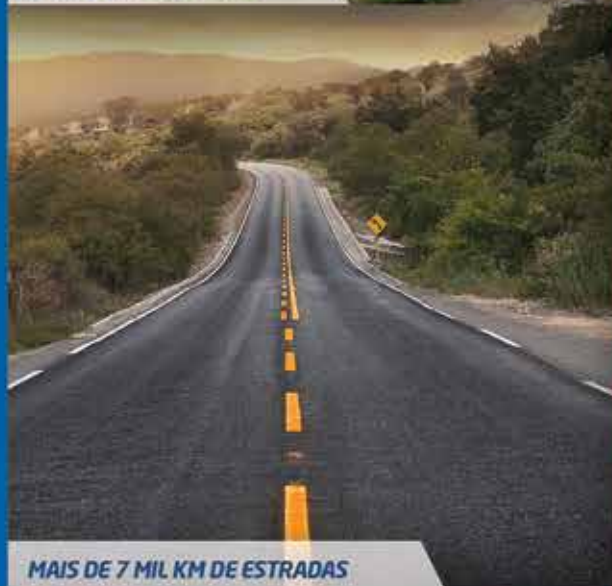
9 NOVOS HOSPITAIS



PONTE ILHÉUS-PONTAL



16 POLICLÍNICAS ENTREGUES



MAIS DE 7 MIL KM DE ESTRADAS



ÁGUA BOA PARA MAIS 2,7 MILHÕES DE BAIANOS



MAIS DE R\$ 1,6 BI INVESTIDO NA AGRICULTURA FAMILIAR

